



SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

ANEXO N° 01
31/03/2016

REQUERIMENTO N° 19, DE 2016 - CRE
(da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional)

Requeiro, com fundamento no art. 50, §2º, da Constituição Federal de 1988, e nos termos do art. 216 e do artigo 96-B, do RISF, que sejam prestadas pelo Ministro de Estado das Relações Exteriores, Sr. Mauro Luiz Iecker Vieira, as informações que se seguem.

Base de dados referentes à Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome (CGFOME)

- Ano: 2006 a 2015
- Formato: Excel (.xls)
- Dados e Informações:
 - Base de dados em formato painel contendo todas as ações que o governo brasileiro promove pela Cooperação Humanitária e Combate à Fome;
 - Formato: Excel (.xls)
 - Dados:
 - 1) Nome da organização beneficiada
 - 2) Nome da organização implementadora (pode ser a mesma ou não da beneficiada e podem ser mais de uma. Listar todas)
 - 3) Ano
 - 4) País receptor
 - 5) Tipo de assistência (financeira ou doações)
 - 6) Valor da assistência financeira (se for financeira)
 - 7) Fonte de recursos da assistência financeira
 - 8) Valor estimado da doação (se for doação)
 - 9) Descrição do material doado (se for doação)

31/3/16
Tasso Jereissati
Lina Monteiro D. Mourão
Cicula: 231013 - SCLSF/SCM





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

- 10) Fornecedores brasileiros de quem o governo brasileiro comprou o material doado (se for doação) (listar se for o caso)
- 11) Resultado estimado da contribuição feita
 - Compartilhamento de relatórios e informações adicionais (em formato .doc ou .pdf):
 - 1) Relatório atualizado do Itamaraty que avalia o retorno diplomático (em “*value for money*”) das contribuições feitas por meio da Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome de 2006 a 2015
 - 2) Relatório com as dotações orçamentárias da Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome de 2006 a 2015, no menor nível de agregação. Detalhar orçamento, valor liquidado e pago.

JUSTIFICAÇÃO

Jornal O Globo noticiou em sua edição desta quarta-feira (22 de março) matéria intitulada “ITAMARATY ENVIOU A EMBAIXADAS CIRCULARES COM ALERTA DE “GOLPE”. Segundo a reportagem, o MRE enviara telegramas a todas as embaixadas e representações do Brasil no exterior, recomendando a difusão de mensagens de entidades alertando para o risco de um golpe político no país. Tal mensagem teria sido enviada pelo Ministro Milton Rondó Filho, responsável pela área de combate à fome do MRE. O mesmo funcionário teria enviado novo telegrama, reproduzindo uma nota da ABONG – Associação Brasileira de Organizações não governamentais em que se alertava para “...profunda preocupação com os rumos do processo político e ataques de grandes grupos econômicos e de mídia a governos legitimamente eleitos ...” e conclamando a sociedade na “...luta pela democracia ...” e concluída com o brado “Não ao Golpe! Nossa luta continua! ”.

O jornal ainda informa que, mesmo após o Secretário-Geral do Itamaraty ter enviado telegramas pedindo a desconsideração daquelas circulares





SENADO FEDERAL
Gabinete Senador Tasso Jereissati

telegráficas, nova mensagem foi emitida, pelo mesmo Ministro Milton Rondó, agora reproduzindo uma certa “Carta aos Movimentos Sociais da América Latina” em que se denuncia “...el proceso reaccionario que esta em curso em El pays contra el Estado Democratico de Derecho...”.

Resta evidente que o senhor Ronó, na qualidade de membro do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, em correspondência oficial, buscava promover junto à comunidade internacional uma falsa impressão de que o país estaria às vésperas de um embate muito mais grave do que a realidade, instigando entidades estrangeiras a se engajarem em oposição a um suposto movimento golpista.

Trata-se se episódio gravíssimo, que revela, no mínimo, insubordinação hierárquica - se de fato não agiu aquele subordinado sob a orientação de seus superiores –a demandar não apenas a apuração e responsabilização por seus atos, mas de imediata e proporcional retratação oficial do MRE em relação ao acontecimento. Não basta um mero pedido de desconsideração daqueles comunicados, haja visto as mensagens enviadas a todas as embaixadas e representações do Brasil no exterior retratam uma realidade que pode causar grave prejuízo à imagem do país, com repercussão ainda impossível de dimensionar.

Portanto, requeiro informações adicionais e precisas sobre a Coordenação-Geral de Cooperação Humanitária e Combate à Fome.

Sala de Sessões, 31 de Março de 2016.



Senador TASSO JEREISSATI

